



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

## Atenção Básica

### **PRÁXIS EM SAÚDE MENTAL: EXPERIÊNCIA DE EQUIPE MÍNIMA EM UBS ADEQUADA AO PRINCÍPIO DE UNIVERSALIDADE DO SUS.**

Juliana Falchete Martins Prado, Eliane Santos Loyola, Rebeca Barufi

1 Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes - Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes

Mogi das Cruzes

#### INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O princípio de universalidade do Sus se constitui um desafio para os serviços de Saúde Mental (SM) devido a alguns fatores: crescente demanda para atendimento, equipes reduzidas, modelo cristalizado de atendimento pautado na saúde privada/ atendimentos individuais. Buscou-se com este trabalho, adequar a praxis em SM na Ubs Vila Suíça (VS), oferecendo novas modalidades de atendimento grupal, rompendo com a lógica do “consultório particular” e priorizando o acesso da população aos atendimentos com menor tempo de espera. Alguns dados do MS ilustram a importância da AB no cuidado aos transtornos mentais: 9% da população apresenta transtornos mentais leves; 6 a 8% da população apresenta prejuízos devido ao uso abusivo e prejudicial de Substâncias Psicoativas - SPA; em SP dos pacientes que procuram a AB, entre 33 % e 56 % (SENAD, 2014) apresentam sintomatologia relacionada a sofrimento psíquico. Essas parcelas populacionais são absorvidas pela AB, onde se realizam as práticas de cunho preventivo e assistencial. (Prado, 2016). Mogi das Cruzes - SP, é um município da região do Alto Tietê, com população de 387.779 e a UBS VS atende uma população territorial de 83.988 (Censo 2010), distribuída em 28 bairros, compreendendo áreas urbanas e rurais, diversas realidades socioeconômicas, culturais e, conseqüentemente, diferentes demandas de sofrimento psíquico da população. Em 2015 a modalidade de atendimento em SM na UBS VS restringia-se a acolhimentos individuais, psicodiagnósticos e psicoterapias individuais, excetuando os grupos de tratamento do Programa de Tabagismo. Em dissonância ao modelo preconizado pelo MS, principalmente ao princípio de universalidade. Havia um tempo de espera para atendimento de aproximadamente 6 meses. Nessa época apenas um profissional psicólogo era lotado na UBS. O caderno HumanizaSus, apontou: A melhoria no acesso e na qualidade na atenção em saúde mental em uma Rede de Atenção Psicossocial encontra-se, certamente, entre os maiores desafios que este sistema ainda tem por enfrentar na perspectiva de cumprir sua finalidade de garantir serviços de saúde com qualidade, atendimento integral, inclusivo a todo cidadão brasileiro. (MS, 2015, p.8) Com a análise crítica da modalidade de atendimento vigente na época; o desejo em oferecer atendimento à comunidade conforme o princípio de universalidade do SUS; e a solicitação da gestão para que a equipe de SM apresentasse propostas resolutivas para a situação-problema/ demanda reprimida, foi elaborado o Projeto de trabalho: implantação de grupos psicoterapêuticos na UBS VS (Loyola & Prado, 2015). A viabilidade do projeto ocorreu a partir do apoio da gestão que aprovou a implantação da equipe mínima na Ubs e apoiou as mudanças propostas. Em 2016 formou-se grupos específicos: grupo de familiares de dependentes de SPA, grupo de dependentes de SPA; e grupos gerais, atendendo as diversas demandas psicológicas acolhidas: ansiedade, depressão; conflitos laborais, dificuldades na adaptação à vida profissional; conflitos familiares e conjugais: infertilidade, conjugalidade, parentalidade, infidelidade, sexualidade, monotonia, entre outros; estresse; lutos; fobias e



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

outros sintomas psiquiátricos; insegurança, baixa auto estima, timidez excessiva; problemas de identidade e/ou orientação sexual; problemas do comportamento e/ou agressividade; perturbações psicossomáticas diversas; dificuldade na integração em grupos sociais e dificuldades na intimidade/ sexualidade (Loyola; Prado, 2015, p. 2). Em 2017, iniciou-se os grupos de acolhimento inicial.

## OBJETIVOS

Objetivos geral: Promover mudança no modelo de atendimento em Saúde Mental na Atenção Básica, garantindo o princípio de universalidade do SUS. Objetivos específicos: Oferecer acesso universal em Saúde Mental para a população territorial da Ubs Vila Suíssa; Implantar grupos de acolhimento em Saúde Mental como instrumento técnico primordial, possibilitando resolutividade da demanda de sofrimento psíquico; Implantar novas modalidades de atendimento em Saúde Mental, ampliando as terapêuticas oferecidas; Diminuir tempo de espera para atendimento em Saúde Mental, visando a promoção e prevenção de saúde.

## METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado em duas etapas: a) levantamento e análise dos dados: definição do território abrangente atendido pela UBS VS, levantamento populacional via senso IBGE 2010, levantamento da demanda reprimida dirigida à SM desta população; b) implementação do Projeto de Trabalho: implantação de grupos psicoterapêuticos na UBS VS.

## RESULTADOS

Redução do tempo de espera para o primeiro acolhimento do paciente, de seis meses para um mês. Aumento de vagas para acolhimento inicial, de 24 para 110 vagas mensais. Descentralização e regionalização do tratamento para SPA através da porta-aberta na UBS, com consequente eliminação da fila de espera destes casos. Ampliação das terapêuticas oferecidas na UBS e aumento da capacidade de atendimento semanal: de 45 vagas semanais para 192.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreendendo que a saúde é um direitos de todos, o presente trabalho buscou apresentar soluções para o problema de acessibilidade aos cuidados em SM na UBS VS. Os resultados positivos obtidos apontam a importância da equipe mínima em SM na UBS e da adequação do modelo de atendimento à realidade da Saúde Pública e da população territorial. Essas ações estimularam reflexões acerca de novos desafios a serem superados. Aponta-se a necessidade de novas práxis focadas na prevenção e promoção de saúde dentro das perspectivas da AB. Tais como: acompanhamento de gestantes e puérperas, hiperdia, planejamento familiar, maior inserção multiprofissional junto à comunidade, entre outros. Para tanto faz-se necessário ampliar as parcerias com a Rede de Atenção Psicossocial, agregar novos colaboradores à equipe sensibilizando e articulando a participação dos demais profissionais de saúde da UBS às ações em SM.